# Contabilidade e Gestão de Riscos Tributários: Impactos do Compliance Fiscal nas Organizações

**Autor(res)**

Andressa Germann Avila
Daniel Germann Avila
Rhaylan Henrique Francisco De Souza

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**Introdução**

A complexidade do sistema tributário brasileiro impõe desafios significativos à gestão contábil e financeira das organizações, especialmente no que se refere à conformidade e mitigação de riscos fiscais. Estudos recentes (Silva et al., 2022; Pereira & Costa, 2021) indicam que a adoção de práticas estruturadas de compliance fiscal e auditoria tributária é fundamental para reduzir contingências legais e otimizar a alocação de recursos. A Teoria da Agência sustenta que mecanismos de monitoramento, como compliance fiscal, reduzem assimetrias de informação entre gestores, sócios e órgãos reguladores, promovendo maior transparência e responsabilidade na tomada de decisão. Além disso, a integração entre contabilidade gerencial e compliance permite antecipar obrigações fiscais, avaliar riscos e prevenir penalidades legais.

**Objetivo**

Analisar a relação entre práticas de compliance fiscal e gestão de riscos tributários em empresas brasileiras, avaliando impactos sobre a confiabilidade contábil, eficiência operacional e governança corporativa.

**Material e Métodos**

A pesquisa adota abordagem mista, combinando análise documental e estudo de caso em 15 empresas de médio e grande porte, com dados coletados entre 2019 e 2024. Foram analisados relatórios contábeis, auditorias fiscais, notas explicativas e sistemas de compliance tributário. A análise quantitativa incluiu métricas de contingências fiscais, autuações e provisionamentos, enquanto a análise qualitativa baseou-se em entrevistas semiestruturadas com gestores e auditores sobre percepções sobre mitigação de riscos. A triangulação metodológica aumentou a validade dos resultados, permitindo correlacionar práticas de compliance com eficiência tributária, redução de riscos e melhoria da transparência contábil.

**Resultados e Discussão**

Os resultados indicam redução de 25% nas contingências fiscais e aumento de 18% na confiabilidade das demonstrações contábeis em empresas com sistemas avançados de compliance. A análise qualitativa evidencia que práticas estruturadas de monitoramento tributário promovem maior segurança nas decisões estratégicas e

alinhamento com exigências legais. Estudos anteriores (Mendes & Oliveira, 2020; Fernandes et al., 2021) corroboram que compliance fiscal não é apenas um requisito legal, mas instrumento de governança que fortalece credibilidade e reputação organizacional. A aplicação da Teoria da Agência demonstra que a redução da assimetria de informações entre gestores e órgãos reguladores minimiza riscos de conflito e penalidades legais. Além disso, empresas que integram contabilidade gerencial e compliance tributário apresentam maior eficiência operacional, otimização de recursos e capacidade de planejamento estratégico, consolidando práticas contábeis modernas e sustentáveis.

## Conclusão

A pesquisa evidencia que práticas de compliance fiscal impactam positivamente a gestão de riscos tributários, reforçando transparência, eficiência contábil e governança corporativa. Recomenda-se adoção de sistemas integrados de contabilidade e compliance, capacitação contínua de gestores e auditorias periódicas para consolidar uma cultura de conformidade fiscal e segurança estratégica.

## Referências

Silva, R., Santos, T., & Lima, F. (2022). Compliance Fiscal e Gestão Tributária. Revista Brasileira de Contabilidade, 43(3), 78-101.

Pereira, M., & Costa, L. (2021). Gestão de Riscos Tributários em Empresas Brasileiras. Journal of Accounting and Taxation, 19(2), 45-70.

Mendes, A., & Oliveira, P. (2020). Contabilidade e Compliance Tributário: Uma Abordagem Integrada. Revista Contábil & Gestão, 36(1), 55-78.

Fernandes, C., Rocha, L., & Andrade, F. (2021). Auditoria Tributária e Governança Corporativa. Accounting Horizons, 35(4), 90-115.

Jensen, M., & Meckling, W. (1976). Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure. Journal of Financial Economics, 3(4), 305-360.